

Seminário ERSE sobre perspectivas para o desenho do mercado eléctrico

Perspectiva da E-REDES



26 de Janeiro de 2023

Os desafios da transição energética implicarão a criação de mercados de serviços de flexibilidade para suporte a uma operação dinâmica e segura das redes

Requisitos para a operação da rede de distribuição num contexto de produção essencialmente renovável



Reforço da capacidade para integrar produção distribuída

- O crescimento acelerado da produção distribuída está a **alterar profundamente o paradigma de funcionamento das redes de distribuição** que, num número crescente de locais, passam a ter como **função principal a receção da energia produzida localmente**, para consumo em pontos distantes da rede (em Portugal, produção no interior, para consumo no litoral);
- Mesmo quando existe alinhamento entre potências de produção e consumo instaladas localmente, é **frequente** o **desfasamento temporal entre injecção e consumo** que impõe um funcionamento alternado das redes entre "exportação" e "importação";
- A adaptação ao novo paradigma implica o reforço e adequação da rede de distribuição, só possível com um consenso alargado sobre necessidades de investimento.

2

Redes inteligentes

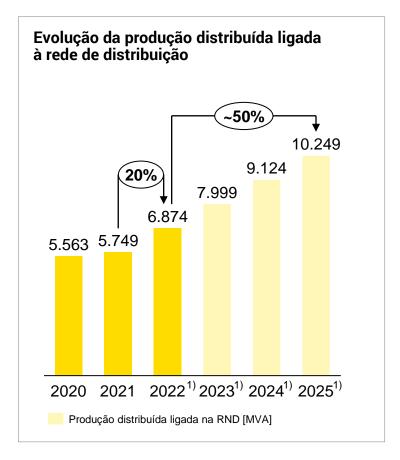
- As redes inteligentes permitem à E-REDES disponibilizar os **dados indispensáveis ao funcionamento dos mercados de serviços de flexibilidade** e de novos modelos de transação de energia elétrica (e.g.: mobilidade elétrica, autoconsumo coletivo e comunidades de energias renováveis);
- As redes inteligentes possibilitam à E-REDES novas capacidades de monitorização essenciais para uma gestão mais eficiente e segura de redes num contexto novo e desafiante.

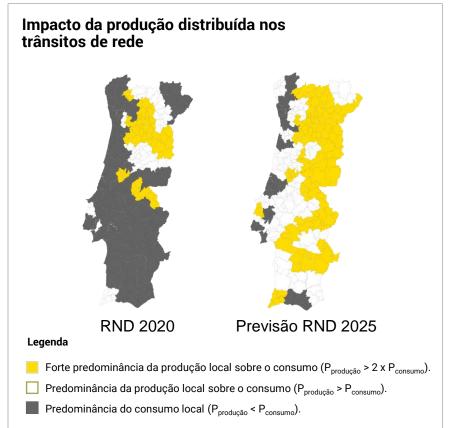
3

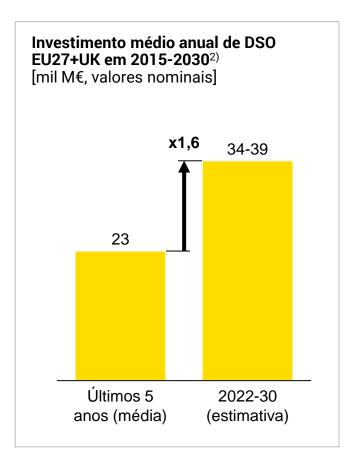
Soluções de flexibilidade

- Num sistema com um parque eletroprodutor maioritariamente renovável será **indispensável contar com a flexibilidade de todos os intervenientes no mercado** (produtores, consumidores, sistemas de armazenamento);
- Existem diferentes formas de incentivar e acionar a flexibilidade dos agentes de mercado (e.g. tarifas/preços, contratação de serviços, condições de ligação);
- A E-REDES é simultaneamente um enabler e um utilizador dos serviços de flexibilidade.

O forte crescimento da produção distribuída implica uma transformação profunda da rede de distribuição, com consequências ao nível das necessidades de investimento



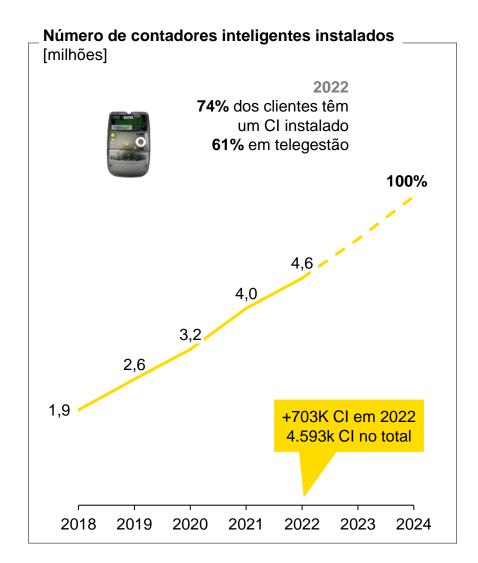


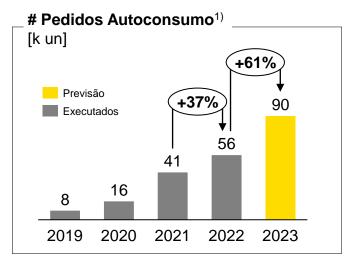


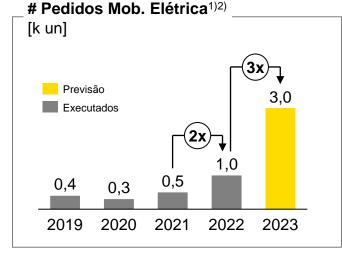
- Importa assegurar os investimentos necessários para reforçar e adequar a rede de distribuição à recepção de grandes volumes de produção;
- O aumento dos trânsitos inversos de energia (interior para litoral) constitui também um desafio do ponto de vista da gestão das perdas nas redes.

A E-REDES está a implementar redes inteligentes, essenciais para suportar um leque alargado de novos modelos de funcionamento do mercado e participação dos agentes

- A infraestrutura de redes inteligentes (equipamentos de medição e sistemas de informação) é indispensável ao funcionamento de novas soluções e serviços, como:
 - Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável;
 - Mobilidade Elétrica;
 - Mercados de flexibilidade e participação da procura;
 - Eficiência energética.
- As redes inteligentes fornecem ainda capacidades de monitorização essenciais para uma gestão mais segura e eficiente da rede num contexto de proliferação de recursos distribuídos.







Dados 4T 2022.

²⁾ inclui instalação de PCVE em unidades já existentes (aumentos potência).

A E-REDES tem um duplo papel, como 1) facilitador do funcionamento dos mercados e 2) utilizador de serviços de flexibilidade

Diferentes soluções de flexibilidade

- > Tarifas/preços dinâmicos (flexibilidade implícita);
- > Contratação de serviços de flexibilidade (flexibilidade explícita);
- ➤ Ligações flexíveis (flexibilidade embebida nas condições de acesso às redes e.g. capacidade com restrições).

Papel do ORD nos mercados de flexibilidade

- > Facilitador do funcionamento do mercado;
- Utilizador de serviços de flexibilidade, através de contratação a prazo ou participação em mercados organizados.

Projecto FIRMe:

- No final de 2022, a E-REDES lançou um piloto para contratação de serviços de flexibilidade pelo ORD;
- o projecto tem o duplo objectivo de aprendizagem interna para a E-REDES e de dinamização do mercado;
- O projecto envolve a utilização da plataforma PICLO (principal plataforma de contratação de serviços no UK).

Recursos de flexibilidade

- Instalações de consumo ou de produção, em participação direta ou através de agregadores (neutralidade tecnológica);
- > Sistemas de armazenamento, como complemento à gestão ativa do consumo e da produção;

